

**Mercado de Trabalho nos Estados do Nordeste em 2019**

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que reúne os registros de contratação e demissão em regime CLT, entre as nove Unidades Federativas do Nordeste, três registraram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, proporcionando, em conjunto, 8.003 postos de trabalho em fevereiro de 2019. No entanto, no mesmo período, seis Unidades Federativas apresentaram saldo negativo (juntos perderam 20.444 postos), impactando negativamente no total da Região (-12.441 postos), vide Tabela 1.

Bahia (+5.706) foi Estado que mais gerou empregos celetistas na Região, e o oitavo no País, em fevereiro de 2019. As atividades econômicas responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal nesse Estado foram: Serviços (+2.564, com ênfase no *Ensino*, com formação de 1.816 postos); Construção Civil (+1.666); Indústria de Transformação (+662 postos); Administração Pública (+435); Comércio (+147); Agropecuária (+130); Serviços Industriais de Utilidade Pública – S.I.U.P. (+110). Em contrapartida, Extrativa mineral foi o único setor que perdeu vagas, redução de 8 postos.

Ceará formou 1.865 novos postos de emprego em fevereiro de 2019. Este resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos de Serviços (+1.670, com maior importância no *Ensino*, 1.049 novos postos). Também registraram saldo positivo os seguintes setores: Indústria de Transformação (+564, sendo 240 postos da *Indústria do material elétrico e de comunicações*); Administração Pública (+280); S.I.U.P. (+41); Construção Civil (+20); e Extrativa Mineral (+10). Embora com saldo positivo no Estado, os setores da Agropecuária (-537) e Comércio (-183) reduziram o estoque de emprego neste período.

Na Paraíba, houve incremento de 432 postos de trabalho em fevereiro de 2019. O desempenho foi motivado por: Serviços (+661, sendo o *Ensino* com a maior contribuição, +390 novos empregos); Comércio (+553); S.I.U.P. (+19); Administração Pública (+9) e Extrativa Mineral (+1). No entanto, as seguintes atividades perderam contratações de empregos, no mesmo período: Agropecuária (-592), Construção Civil (-218) e Indústria de Transformação (-1).

Piauí apresentou extinção de 400 postos de trabalho em fevereiro de 2019. O resultado foi influenciado, sobretudo, pela redução de postos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública (-374), Indústria de Transformação (-298), Serviços (-83) e Administração Pública (-2). Todavia, Construção civil (+235), Agropecuária (+105), Extrativa Mineral (+12) e Comércio (+5) obtiveram saldo positivo, ampliando o estoque de emprego.

No Maranhão (-982), em fevereiro de 2019, o saldo também foi negativo, influenciado pela atuação desfavorável da Construção Civil (-690), do Comércio (-245) e de Serviços (-242). Os setores da Administração Pública (-80), SIUP (-13) e Extrativa Mineral (-4) também contribuíram no saldo negativo do Estado. Todavia, as atividades da Indústria de Transformação (+217) e da Agropecuária (+75), importantes setores indutores do crescimento econômico, apresentaram saldo positivo em fevereiro de 2019.

Sergipe registrou perda do estoque de emprego celetista em 2.162 postos, em fevereiro de 2019. Os setores afetados pelos desempregos foram: Agropecuária (-1.658), Indústria de Transformação (-1.422), Extrativa Mineral (-21) e Administração Pública (-8). Embora com saldo total negativo no Estado, setores como Serviços (+709), Comércio (+188), SIUP (+33) e Construção Civil (+17) registraram aumento no nível de emprego.

As maiores perdas dos trabalhos celetista no Nordeste ocorreram nos Estados de Pernambuco (-12.396), Alagoas (-2.555) e Rio Grande do Nordeste (-2.249), afetados, principalmente pelo setor sucroalcooleiro. A queda da demanda, a baixa nos preços da cana-de-açúcar e de um de seus derivados (no caso, o açúcar) e a sazonalidade desse setor abalaram diretamente tanto atividade agrícola quanto a indústria da transformação, em especial, o subsetor da *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* nos três Estados. Cabe enfatizar que, grande parte das unidades produtivas do setor sucroalcooleiras dos três estados são essencialmente açucareiras, uma vez que parte do etanol é produzido a partir do mel residual oriundo da fabricação do açúcar. Contudo, a conjuntura econômica dessa safra da cana impactou tal padrão, pois o preço do açúcar se tornou mais baixo diante do superávit da produção mundial.

Pernambuco registrou perda de 12.396 postos no nível de emprego em fevereiro de 2019. Os setores que puxaram o saldo negativo foram: Indústria da Transformação (redução de 12.149 postos, sendo 11.512 perdas na *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico*), na Agropecuária (-1.952 postos), conjuntamente com os setores do Comércio (-587), Construção Civil (-271), Extrativa Mineral (-14) e Administração Pública (-4). Em contrapartida, as admissões superaram as demissões nos setores de Serviços (+2.258) e S.I.U.P. (+123).

Em Alagoas, por sua vez, o saldo de movimentação dos admitidos e desligados foi negativo em 2.255 postos. Dentre as oito atividades, o setor Agropecuário (-1.619) e a Indústria de Transformação (-1.138, com maior perda na *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico*, extinção de 1.109 postos), contribuíam predominantemente para a perda de postos de trabalho no Estado. Embora com saldo negativo, Construção Civil (+327) e Serviços (+292) obtiveram crescimento no período estudado.

Rio Grande do Norte reduziu seu quadro de emprego, em fevereiro de 2019. Das oito atividades, seis apresentaram saldo negativo: Agropecuária (-2.054); Indústria de Transformação (-916, sendo 1.129 perdas de postos na *Indústria Química*); Construção (-148); Comércio (-109); Extrativa Mineral (-68) e Administração Pública (-24). Contudo, no mesmo período, apenas Serviços (+1.054) e S.I.U.P. (+16) registraram saldo positivo no Estado.

Tabela 1 - Movimentação de admitidos e desligados no Brasil, Nordeste e Estados- fevereiro de 2019 e acumulado dos últimos doze meses

Estado/Região	Fevereiro de 2019				Últimos Doze Meses (Mar/18 a Fev/19)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Bahia	49.056	43.350	5.706	0,34	603.809	575.239	28.570	1,71
Ceará	34.029	32.164	1.865	0,16	389.405	372.242	17.163	1,52
Paraíba	10.607	10.175	432	0,11	125.799	122.425	3.374	0,86
Piauí	8.056	8.456	-400	-0,14	92.571	89.224	3.347	1,17
Maranhão	11.099	12.081	-982	-0,21	150.554	143.039	7.515	1,65
Sergipe	7.267	9.429	-2.162	-0,76	86.591	88.236	-1.645	-0,58
Rio G. do Norte	11.845	14.094	-2.249	-0,53	147.767	141.650	6.117	1,47
Alagoas	8.189	10.444	-2.255	-0,65	118.720	111.076	7.644	2,27
Pernambuco	30.408	42.804	-12.396	-1,00	399.179	405.363	-6.184	-0,50
<b>Nordeste</b>	<b>170.556</b>	<b>182.997</b>	<b>-12.441</b>	<b>-0,20</b>	<b>2.114.395</b>	<b>2.048.494</b>	<b>65.901</b>	<b>1,06</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.